

9º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 9º ANO Turma:

Escola:

Aluno:

SEMANA

15

CADERNO DE ATIVIDADES REMOTAS



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

ESCOLA
em casa

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

Olá pessoal! Como vocês estão?

Estamos entrando em nossa 15ª semana de atividades remotas e sei que o sentimento de saudade só aumenta, mas saibam que em breve estaremos juntos, todos com saúde e comemorando o fim desse tempo!

Nesta semana, vamos discutir assuntos em torno do tema: MEU NORDESTE BRASILEIRO – Diversidade Cultural e Respeito às Diferenças. E tratando-se de diversidade cultural e respeito às diferenças, esta semana vamos conversar um pouco sobre as Variedades Linguísticas.

Vocês sabem o que são Variedades Linguísticas?

Então, vamos refletir e conhecer um pouco mais sobre essa temática tão importante.

Variações Linguísticas*

Quando falamos em variação linguística, analisamos os diferentes modos em que é possível expressar-se em uma língua, levando-se em conta a escolha de palavras, a construção do enunciado e até o tom da fala. A língua é a nossa expressão básica, e, por isso, ela muda de acordo com a cultura, a região, a época, o contexto, as experiências e as necessidades do indivíduo e do grupo que se expressa.

Tipos de Variações Linguísticas

Há quatro tipos de distinção dentro das variações linguísticas. Vamos aprender um pouco sobre cada um deles.

*Conteúdo adaptado do site: Mundo Educação. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/gramatica/variacoes-linguisticas.htm>. Acesso em; 21 de Set. de 2020.

1. Variações históricas (diacrônicas)

As variações históricas tratam das mudanças ocorridas na língua com o decorrer do tempo. Algumas expressões deixaram de existir, outras novas surgiram e outras se transformaram com a ação do tempo.

Exemplo: Vossa mercê > Vosmecê > Você > Cê

2. Variações geográficas (diatópicas)

As variações geográficas naturalmente falam da diferença de linguagem devido à região. Essas diferenças tornam-se óbvias quando ouvimos um falante brasileiro, um angolano e um português conversando: nos três países, fala-se português, mas há diferenças imensas entre cada fala.

Não é preciso que a distância seja tão grande: dentro do próprio Brasil, vemos diferenças de léxico (palavras) ou de fonemas (sons, sotaques). Há diferenças entre a capital e as cidades do interior do mesmo estado.

Observemos alguns exemplos de diferenças regionais:

“Mandioca”, “aipim” ou “macaxeira”?

Os três nomes estão corretos, mas, dependendo da região do Brasil, você ouvirá com mais frequência um ou outro. O mesmo vale para a polêmica disputa entre “biscoito” e “bolacha”, que se estende para todo o território nacional.

As gírias também variam bastante regionalmente: cerveja pode ser conhecida como “bera” em regiões do Paraná, “breja” em São Paulo e “cerva” no Rio de Janeiro.

3. Variações sociais (diastráticas)

As variações sociais são as diferenças de acordo com o grupo social do falante. Embora tenhamos visto como as gírias variam histórica e geograficamente, no caso da variação social, a gíria está mais ligada à faixa etária do falante, sendo tida como linguagem informal dos mais jovens (ou seja, as gírias atuais tendem a ser faladas pelos mais novos).

4. Variações estilísticas (diafásicas)

As variações estilísticas remetem ao contexto que exige a adaptação da fala ou ao estilo dela. Aqui entram as questões de linguagem formal e informal, adequação à norma-padrão ou despreocupação com seu uso. O uso de expressões rebuscadas e o respeito às normas-padrão do idioma remetem à linguagem tida como culta, que se opõe àquela linguagem mais coloquial e familiar. Na fala, o tom de voz acaba tendo papel importante também.

Assim, o vocabulário e a maneira de falar com amigos provavelmente não serão os mesmos que em uma entrevista de emprego, e também serão diferentes daqueles usados para falar com pais e avós. As variações estilísticas respeitam a situação da interação social, levando-se em conta ambiente e expectativas dos interlocutores.

Preconceito linguístico

Tendo tantas variações e nuances, pudemos ver que cada contexto social traz naturalmente um modo mais ou menos adequado de expressão, sendo importante entender que as variações linguísticas existem para estabelecer uma comunicação adequada ao contexto pedido.

Apesar disso, as diversas maneiras de expressar-se ganham status de maior ou menor prestígio social baseado em uma série de preconceitos sociais: as variações linguísticas ligadas a grupos de maior poder aquisitivo, com algum tipo de status social, ou a regiões tidas como “desenvolvidas” tendem a ganhar maior destaque e preferência em relação às variedades linguísticas ligadas a grupos de menor poder aquisitivo, marginalizados, que sofrem preconceitos ou que são estigmatizados.

Desenvolve-se, assim, o preconceito linguístico, que se baseia em um sistema de valores que afirma que determinadas variedades linguísticas são “mais corretas” do que outras, gerando um juízo de valor negativo ao modo de falar diferente daqueles que se configuram como os “melhores”. O preconceito linguístico nada mais é do que a reprodução, no campo linguístico, de um sistema de valores sociais, econômicos e culturais.

No entanto, ao estudarmos as variações linguísticas, percebemos que não há uma única maneira de expressar-se e que, portanto, não há apenas um modo certo. A língua e sua expressão variam de acordo com uma série de fatores. Antes de tudo, ela deve cumprir seu papel de expressão, sendo compreendida pelos falantes e estando adequada aos contextos e às expectativas no ato da fala. Dessa forma, o ideal do preconceito linguístico, que gera juízo de valor às diferentes variações linguísticas, não deve ser alimentado.

Vamos verificar o que aprendemos na aula de hoje?

1. Com base no conteúdo estudado e em seu conhecimento, responda: o que é Variação Linguística?

2. Quais os tipos de Variação Linguística?

3. Tendo em vista que “as gírias” compõem o quadro de variantes linguísticas ligadas ao aspecto sociocultural, analise os trechos a seguir, indicando o significado de cada termo destacado de acordo com o contexto:

A) Possivelmente não iremos à festa. Lá, todos os convidados são **patricinhas e mauricinhos!**

B) Nossa! Como meu pai é **careta!** Não permitiu que eu assistisse àquele filme.

C) Os namoros resultantes da modernidade baseiam-se somente no **ficar.**

D) E aí **mano?** Estás a fim de encontrar com uma mina hoje? A parada vai bombar!

E) Aquela aula de matemática foi péssima, não **saquei** nada daquilo que o professor falou.

4. Leia o texto abaixo e assinale a única alternativa correta:

“Iscute o que to dizeno,
Seu dottor, seu coroné:
De fome tão padeceno
Meus fio e minha muiér.
Sem briga, questão nem guerra,
Meça desta grande terra
Umas tarefas pra eu!
Tenha pena do agregado
Não me dexe deserdado
Daquilo que Deus me deu”.
Patativa do Assaré

Esse falante, pelos elementos explícitos e implícitos no poema, é identificável como:

- A) () Escolarizado proveniente de uma metrópole.
- B) () Sertanejo de uma área rural.
- C) () Idoso que habita uma comunidade urbana.
- D) () Escolarizado que habita uma comunidade no interior do país.
- E) () Estrangeiro que imigrou para uma comunidade do sul do país.

5. O que é Preconceito Linguístico?

6. Você já presenciou alguma situação de preconceito linguístico? Qual a sua opinião a respeito?

7. Observe a tirinha abaixo e marque a alternativa correta.



A linguagem da tirinha revela:

- A) () Pelo tipo de linguagem usada pelo Chico Bento, eles não conseguem se comunicar.
- B) () Evidenciamos um uso culto da linguagem, visto que os personagens são professora e aluno.
- C) () A fala de Chico Bento faz o uso coloquial da linguagem, motivado por diversos fatores: regional, escolaridade, financeiro, idade, etc.
- D) () Não há nenhum tipo de problema com a linguagem utilizada por Chico Bento.

*“Uma receita de bolo não é um bolo,
o molde de um vestido não é um vestido,
um mapa-múndi não é o mundo...
Também a gramática não é a língua.”*

Marcos Bagno

BONS ESTUDOS!

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

REGIÃO NORDESTE

Entre as manifestações culturais da região estão danças e festas como o bumba meu boi, maracatu, caboclinhos, carnaval, ciranda, coco, terno de zabumba, marujada, reisado, frevo, cavahada e capoeira. Algumas manifestações religiosas são a festa de lemanjá e a lavagem das escadarias do Bonfim. A literatura de Cordel é outro elemento forte da cultura nordestina. O artesanato é representado pelos trabalhos de rendas. Os pratos típicos são: carne de sol, peixes, frutos do mar, buchada de bode, sarapatel, acarajé, vatapá, cururu, feijão-verde, canjica, arroz-doce, bolo de fubá cozido, bolo de massa de mandioca, broa de milho verde, pamonha, cocada, tapioca, pé de moleque, entre tantos outros.



1) Mesmo sendo na próprio região, Vitor comprou um 1 kg de carne em Fortaleza por R\$ 25,00 e em Guamaré por R\$ 35,00, quantos por centos Vítor pagou a mais?

- (a) 10% (b) 25% (c) 30% (d) 40% (e) 50%

2) Caio foi a uma feira em uma cidade da Bahia e comprou: 2 kg de feijão por R\$ 11,50, 2 kg de arroz por R\$ 15,00 e 20 cocadas por R\$ 20,00.

Paulo comprou em Guamaré: 2 kg de feijão por R\$ 10,20, 2 kg de arroz por R\$ 13,20 e 20 cocadas por R\$ 25,00.

Quem comprou a mais?

- (a) Paulo R\$ 2,00 (c) vítor R\$ 3,00 (c) Paulo R\$ 1,90
(d) Vítor R\$ 1,90 (e) Paulo R\$ 1,50

SIMULADO

(REVISÃO DE NÚMEROS NATURAIS, INTEIRO E RACIONAIS)

01) Para cobrir a distância entre duas cidades, um automóvel modelo A, consome 20 litros de gasolina, e um automóvel modelo B consome 26 litros de álcool. A gasolina custa R\$ 2,95 um litro e o álcool custa R\$ 1,90 um litro. Qual a quantia que o carro modelo B economiza nessa viagem?

(a) R\$ 10,60 (b) R\$ 9,60

(c) R\$ 11,60 (d) R\$ 8,60

(e) 12,80

02) O preço de uma corrida de táxi é formado de duas partes: uma fixa, chamada "bandeirada", e uma variável, de acordo com o número de Km percorrido. Em Paulo, a "bandeirada" é de R\$ 9,60 e o preço por Km percorrido é de R\$ 3,50. Quanto pagará uma pessoa que percorrer, de táxi, 12 km?

(a) R\$ 41,60 (b) R\$ 42,60

(c) R\$ 51,60 (d) 52,60

(e) R\$ 61,60

03) Multiplique 27 por 34. Divida esse resultado por 9.

(a) 106 (b) 105 (c) 104

(d) 103 (e) 102

04) Multiplique 13 por 12, adicione a 52. A seguir divida por 26.

(a) 6 (b) 7 (c) 8 (d) 9 (e) 10

05) Adicione 42 e 26 divida a soma por 17. Ao resultado some com 117.

(a) 151 (b) 141 (c) 131 (d) 121 (e) 111

06) Calcular a diferença entre 87 e 49. Multiplique essa diferença por 10 e divida por 20.

(a) 19 (b) 20 (c) 21 (d) 22 (e) 23

7) Manuela comprou roupas, gastando um total de R\$ 240,00. Deu R\$ 24,00 de entrada e o restante da dívida vai pagar em 5 prestações mensais e iguais. Qual o valor de cada prestação?

(a) 28 (b) 38 (c) 29 (d) 39 (e) 40

08) calcule a diferença entre 187 e 149. Multiplique essa diferença por 2 e divida o resultado por 2.

(a) 18 (b) 28 (c) 38 (d) 48 (e) 58

09) deseja-se colocar 750 peças de um certo produto em caixas onde caibam 45 peças em cada uma. Quantas caixas são necessárias?

(a) 19 (b) 14 (c) 15 (d) 16 (e) 17

10) Sendo $N = (26 - 5) \cdot 10 + 10$. O dobro do número N é igual a:

(a) 40 (b) 50 (c) 60 (d) 70 (e) 80

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

.....

1. Realize a leitura do texto atentamente e, em seguida, responda as questões que seguem:

A DIVERSIDADE DE CULTURAS NO BRASIL: COMO VALORIZÁ-LAS NA PRÁTICA EDUCATIVA DA SALA DE AULA?

Por Manoel Messias Gomes | Revista CECIERJ | 2019

No Brasil, há diversas tradições culturais; algumas mais popularizadas, outras pouco respeitadas. Como compreender os elementos comuns e as singularidades entre as culturas? Como lidar com a diversidade cultural e a questão de gênero na sala de aula? Nesse sentido, é muito importante que as questões relacionadas às tradições culturais sejam discutidas não só na sala de aula, mas em toda a comunidade escolar, na família e na sociedade como um todo, para que alunos, pais e a sociedade possam compreender e respeitar as tradições culturais em nossa sociedade. Compreender que nenhuma cultura é melhor ou pior que a outra, é apenas diferente, e essa diferença tem que ser respeitada, de maneira que todos possam aprender a lidar com a diversidade de culturas existentes, respeitando e procurando conviver com essa diversidade.

A questão de gênero deve ser discutida em sala de aula e na sociedade para que os alunos e as pessoas em geral possam compreender e respeitar a opção de cada um, já que etnocentrismo, estereótipo, preconceito e discriminação são ideias e comportamentos que negam humanidade àqueles e àquelas que são suas vítimas. A situação tem melhorado graças à atuação dos movimentos sociais e de políticas públicas específicas. E é nessa perspectiva que o professor deve procurar contribuir para a mudança da situação, levando o assunto para ser discutido em sala de aula, de modo que os alunos possam refletir e manifestar as suas opiniões e, dessa forma, enriquecer o debate sobre as

questões relativas a etnocentrismo, estereótipos, preconceitos e discriminação, de forma que os estudantes possam compreender e respeitar as pessoas, suas escolhas e opções, discutindo de forma que possamos todos juntos contribuir para o esclarecimento e a diminuição desse tipo de atitude em relação ao outro, de modo que se crie um ambiente de respeito e de convivência pacífica com o diferente e com as diferenças.

A diversidade de culturas é vital para um saudável dinamismo cultural. Diversidade demanda respeito, pois a diversidade cultural é uma realidade presente em nosso país. Portanto, temos de ter uma atitude de respeito e de aceitação em relação às representações culturais. Porém respeito e tolerância podem até ser palavras parecidas, podem até parecer sinônimas, mas, em minha opinião, respeito e tolerância não são sinônimos, já que eu posso tolerar certas coisas, mas posso não ter o devido respeito por essa coisa ou vice-versa. Portanto, percebe-se uma conotação negativa no conceito de tolerância, pois pode-se até tolerar certas atitudes sem ter o devido respeito por elas, podendo tolerar certas manifestações culturais, sem ter-lhes o devido respeito.

Nesse sentido, compreende-se que não se faz educação de qualidade sem uma educação cidadã, uma educação que valorize a diversidade. Reconheça-se, porém, que a escola tem uma antiga trajetória normatizadora e homogeneizadora que precisa ser revista.

Disponível em: <https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/seres-humanos-produtores-produtos-conhecimento.htm>/Acesso em: 10 ago. 2020.

Responda.

1a) Para você, porque é necessário respeitar as diferentes culturas existentes no país?

b) Cite formas de preconceitos em sociedade advindas da intolerância com os costumes dos demais indivíduos:

c) Em sua opinião, como é possível viver em sociedade sem conflitos éticos, isto é, sem preconceitos e intolerâncias?

d) Explique, com suas palavras, a seguinte frase extraída do texto: “A diversidade de culturas é vital para um saudável dinamismo cultural”.

2. Observe as imagens e, em seguida, responda:



a) Através da leitura, o que motivou o surgimento da diversidade étnica cultural dos países do mapa?

b) De que forma você identifica similaridades entre a dissolução da antiga Iugoslávia e o Brasil?

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
- Ler o texto;
- Responder a atividade.

ESPORTES COM A CARA DO NORDESTE

O Nordeste tem os melhores lugares e paisagens para a prática de esporte radical e de aventura como o surfe, trekking, skate, canoagem, paraquedismo, escalada, parkour, slackline, paraquedismo, mergulho, rafting, mergulho, kitesurf, bodyboarding e surf. Além dessas, outras atividades que possuem um crescente número de praticantes e interessados e têm auxiliado a difundir essas práticas de aventuras no país são o trekking, arvorismo, stand up paddle e o mountain-bike.

Para quem curte uma linda trilha ecológica ou a prática de esportes radicais, o Rio Grande do Norte propicia cenários maravilhosos para sua aventura ser ainda mais intensa. O estado dispõe de vários roteiros que agradam desde quem gosta de se aventurar por praias, como quem deseja desbravar as maravilhas do sertão nordestino.

Os termos esporte radical, de aventura ou de ação são usados para designar desportos com maior grau de risco físico, dado às condições de altura, velocidade ou outras variantes em que são praticados.

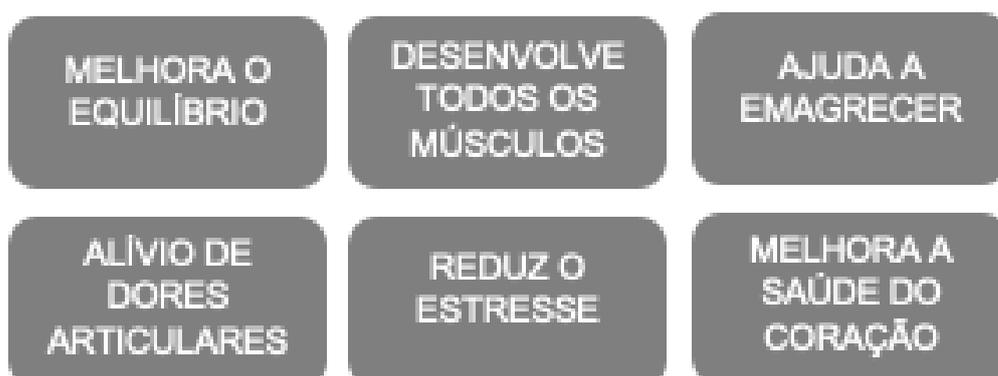


O Stand-Up-Paddle é uma modalidade caracterizada por manter o praticante em pé na prancha, com a utilização de um remo para se deslocar pela água.

Essa modalidade de aventura pode ser praticada em quatro modalidades, são elas: Race, Wave, Freestyle e Rafting. A Race tem como objetivo terminar o percurso no menor tempo possível e ultrapassar a linha de chegada antes dos outros competidores. A prancha possui tamanho grande e parte frontal parecida com o desenho de uma Canoa, para adquirir maior estabilidade e se manter em linha reta, os Remos possuem a pá maior, para garantir mais velocidade. O objetivo da modalidade Wave é integrar o surf clássico ao uso do remo, o praticante deve surfar e utilizar o remo como auxílio para realizar as manobras. A prancha possui design parecido com a de surf, porém com uma leve curvatura ao fundo e três quilhas. A modalidade Freestyle é considerada a mais praticada, pois o objetivo é apenas realizar manobras com a ajuda do corpo e do remo. E a Rafting é praticada por quem aprecia descer enormes corredeiras de rios e cachoeiras.

O SUP, como também é conhecido, é um esporte completo, lúdico e que permite um contato com a natureza como poucos, atraindo adeptos de todas as idades, nas mais variadas regiões.

Dentre os diversos benefícios que a prática dessa modalidade proporciona, podemos destacar:



O risco que essa atividade pode trazer é o afogamento, caso o praticante não esteja usando os equipamentos de segurança necessário para a sua prática, como é o caso do colete salva-vidas.

ATIVIDADE DE FIXAÇÃO

1 - Destaque as belezas naturais da sua região fazendo uma relação deste ambiente com a prática esportiva de aventura.

2 - Assinale “V” para Verdadeiro e “F” nas alternativas abaixo:

- a) () O Rio Grande do Norte propicia cenários maravilhosos para a prática de aventura.
- b) () O Stand-Up-Paddle é uma modalidade caracterizada por manter o praticante em pé na prancha.
- c) () O Stand-Up-Paddle também é conhecido com windsurf.
- d) () O trekking, arvorismo, stand up paddle e o mountain-bike também são práticas de aventura.

3 - Caracterize o Stand-Up-Paddle praticado de forma Freestyle.

4 - Liste as modalidades esportivas de aventura praticadas no mar que você conhece assim como o Stand-Up-Paddle.

ORIENTAÇÕES

Essa atividade deverá ser realizada de acordo com os pontos abaixo:

- Preencher o cabeçalho;
 - Ler o texto;
 - Responder a atividade.
-

Read the text and answer questions 1 - 4.

Why are fruits and vegetables good for you?

Fruits and vegetables are good for you because they provide important vitamins, minerals, fiber, and natural plant compounds known as phytochemicals. As well as their health benefits, these phytochemicals are responsible for the color, taste and smell of a fruit or vegetable.

Cookbook. New York: DK Publishing, 2007, p. 8

1ª) Qual a finalidade do texto?

- a) Present data on animals.
- b) Talk about the work of the field.
- c) To criticize agrochemicals in plants.
- d) Present on the importance of fruits and vegetables for health.
- e) To criticize society in general.

2ª) O fragmento do texto equivalente a frase: “cor, sabor e cheiro é

- a) “color, taste and smell.”
- b) “of a fruit or vegetable.”
- c) “for the color, taste.”
- d) “vitamins, minerals, fiber, and natural.”
- e) “healthbenefits, these.”

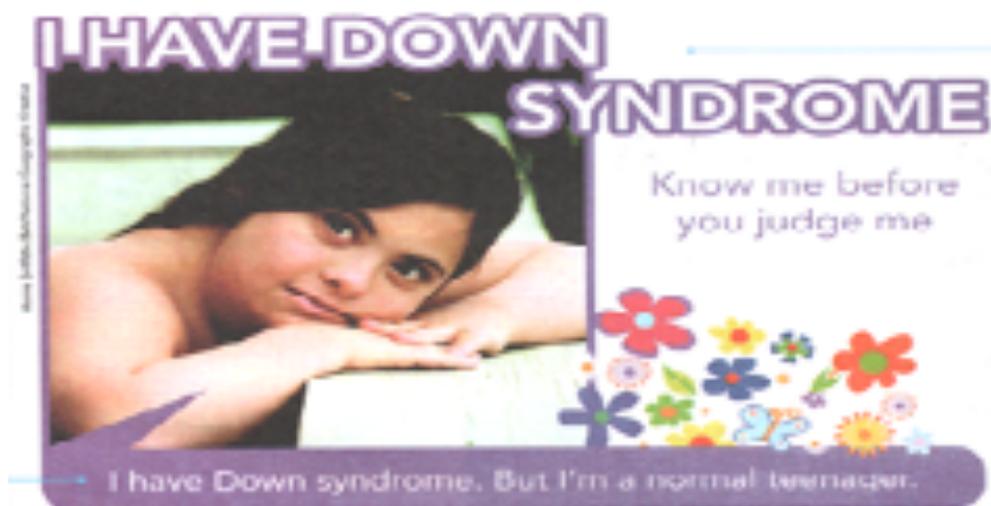
3ª) Segundo o texto, que elemento é responsável pela cor, sabor e cheiro?

- a) The phytochemicals.
- b) The fruits.
- c) The vegetables.
- d) The fiber.
- e) The minerals.

4ª) Segundo o texto, por que as frutas são importantes para a saúde?

- a) Because they provide skin cleansing.
- b) Because they provide important carbohydrates
- c) Because are responsible for the color, taste and smell.
- d) Because are not good for you.
- e) Because they provide important vitamins, minerals and fiber.

Read the text and answer questions 5 and



5ª)O tema do texto é

- a) Down syndrome.
- b) Normal teenager.
- c) Know me before.
- d)You judge me.
- e) family values.

6ª)No trecho: “But I’m a normal teenager.” A palavra destacada no português é

- a) criança.
- b) adulto.
- c) menina.
- d) adolescente.
- e) garoto.

Read the text and answer questions 7 and 8.



8ª) O que o guarda diz na entrada do zoológico aos três primeiros personagens?

- a) Não pegue nos animais.
- b) Alimente os animais.
- c) Não brinque com os animais.
- d) Não alimente os animais.
- e) Afaste-se dos animais.



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Manuella da Silveira Nascimento
Maria Alzeneide Fernandes

Matemática

José Ilton dos Santos (Dedeca)

Geografia

Maria Izabel de Melo Queiroz

Língua Inglesa

Geraldo Rodrigues de Paiva

Educação Física

Manoel Alves da Silva Neto



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

